



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA UBS CECÍLIA DE OLIVEIRA NO  
MUNICÍPIO DE MAUÉS-AM**

**ADILSON RODRIGUES MOTTA JUNIOR**

---

**NATAL/RN**  
**2020**

---

---

ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NA UBS CECÍLIA DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO  
DE MAUÉS-AM

ADILSON RODRIGUES MOTTA JUNIOR

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: SUYANE DE SOUZA  
LEMONS

---

NATAL/RN  
2020

---

## SUMÁRIO

- 1 INTRODUÇÃO. 04
- 2 RELATO DE MICRINTERVENÇÃO. 06
- 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS. 09
- 4 REFERÊNCIAS. 10

## 1. INTRODUÇÃO

Coronavírus é uma grande família de vírus que é conhecida por causar doenças, desde o resfriado comum até doenças mais graves, como a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS) e a Síndrome Respiratória Aguda Severa (SARS). O novo coronavírus é chamado de SARS-CoV-2 (WHO, 2019).

Devido à complexidade da doença e evidências limitadas quanto à patogênese da Covid-19, o manuseio clínico destes pacientes, ainda é desafiador. Nos pulmões, a resposta inflamatória causada pela SARS-Cov-2, aumenta a permeabilidade alvéolo-capilar, resultando em edema alveolar, hipoxemia e dispneia progressiva. A consequência é o desenvolvimento de quadro de síndrome de angústia respiratória aguda (SARA). Outras condições graves relacionadas a esta infecção são o desenvolvimento de fenômenos tromboembólicos e coinfeção bacteriana (MARTINS, 2020).

Os casos graves e o índice elevado de mortalidade na Covid-19, estão relacionados a pacientes idosos. São fatores preditivos de mau prognóstico, a presença de dispneia, no início do quadro patogênico, linfopenia e a coexistência de comorbidades, como doença cardiovascular, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e o desenvolvimento de Sara (MARTINS, 2020). Como visto, os achados principais de lesões pulmonares na COVID-19 incluem opacidades em vidro fosco e consolidações periféricas, podendo ter aspecto nodular e predomínio basal. Derrames pleurais não são comumente vistos. Embora não sejam específicos, estes achados devem levar à suspeição de infecção por SARS-CoV-2 neste período de pandemia. Se forem identificadas anormalidades pulmonares sugestivas de pneumonia, mesmo quando não há suspeita clínica da COVID-19, é responsabilidade do médico incluí-la no diagnóstico diferencial e comunicar sua suspeita e, se necessário, consultar profissional especializado. O uso do termo “pneumonia viral” é recomendável nestes casos (MARTINS, 2020). Fatores preocupantes surgiram no desenvolvimento dos trabalhos, pois Maués é uma das cidades brasileira com elevada expectativa de vida.

Maués é um município brasileiro, no interior do estado do Amazonas, mais conhecido como “Terra do Guaraná”. Pertencente à Mesorregião do Centro Amazonense e Microrregião de Parintins, sua população é de 63.905 habitantes, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019. Situando-se, na margem direita do rio Maués-Açu, foi fundada, em 1978, à distância de 268 km, em linha reta, e 356 km, por via fluvial, da capital Manaus. A cidade é reconhecida, nacionalmente, por possuir uma das maiores expectativas de vida do Brasil (IBGE, 2019).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Cecília de Oliveira, insere-se no contexto do enfrentamento da Covid-19, como unidade de saúde avançada, de Pronto Atendimento (PA) alternativo, de casos ambulatoriais e porta de entrada para pacientes com suspeita de SARS-CoV-2 oriundos tanto da área rural, quanto da urbana do município. O regime de atendimento

é 24 horas, em 2 turnos de 12 horas.

Foram montadas equipes compostas com um médico, um enfermeiro, dois técnicos de enfermagem, um bioquímico, dois técnicos de laboratório, um profissional de serviço gerais e um motorista em escala alternativa ao atendimento das UBS. A Unidade também foi readaptada, com estrutura auxiliar laboratorial, observação com três leitos e um dormitório.

Assim proposto trabalho, teve como objetivos implementar o manejo de pacientes suspeitos de Covid-19, visando melhor evolução dos casos e reduzindo o maior número de efeitos deletérios aos pacientes acometidos com a Covid-19; identificar os pacientes de alto risco e risco intermediário; e orientar os pacientes sobre os sinais de complicações e o retorno mais precoce ao sistema de saúde.

## **2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO**

Para a realização da microintervenção, em relação ao enfrentamento da SARS-Cov-2, no município de Maués-AM, houve um chamamento de todos os profissionais médicos, lotados em todas as unidades básicas de saúde, pertencentes ao município para ingressarem num programa emergencial de resgate aos cidadãos do município. Tal chamamento, consistiu na desobrigação de cumprimento da carga horária, de cada médico na sua unidade básica de saúde, com o ingresso dos médicos que se propuseram a participar no Pronto Atendimento, na unidade básica de saúde Cecília de Oliveira, modificada, momentaneamente, para tal proposta de atendimento.

A maior preocupação gerada durante a pandemia foi em relação à população pertencente a melhor idade, pois Maués é conhecida no Brasil como uma das capitais com maior expectativa de vida. Para a complementação da microintervenção, um fator muito importante foi determinante para o êxito nas ações desenvolvidas foi a união entre todas as esferas de saúde envolvidas, tanto na atenção básica, como na hospitalar, gerando um sincronismo quase perfeito na medida do possível no desenvolvimento das ações desenvolvidas.

Para a realização da microintervenção, todos os profissionais de saúde relacionados, previamente, receberam capacitação sobre biossegurança, com ênfase, em primeiro lugar, no uso rotineiro de equipamentos de proteção individual (EPI) e manejo de casos suspeitos de SARS-CoV-2, com palestras educativas promovidas por profissionais, de várias áreas da saúde, montando-se assim, um protocolo de atendimento a ser implementado, tanto no acolhimento, como no manejo dos pacientes suspeitos de SARS-CoV-2 ou público geral que procuravam atendimento na Unidade de Pronto Atendimento.

A ação de enfrentamento da Covid-19, no município de Maués, foi realizada, na Unidade Básica de Saúde Cecília de Oliveira, do dia 1 de maio a 30 de junho de 2020, tendo como responsáveis, os profissionais adscritos na atenção básica municipal, sendo realizadas palestras educativas, na sala de espera, orientação ao distanciamento social e atendimento ambulatorial na UBS, sendo atendidos 3334 pacientes no total.

A UBS foi modificada para tal serviço, sendo adaptada a área de laboratório, observação com três leitos e suporte com oxigenoterapia. O atendimento foi organizado em triagem, com aferição de sinais vitais, com a implementação obrigatória de aferição da saturação arterial de oxigênio, atendimento médico, com o encaminhamento ou não de pacientes para observação ou deslocamento para unidade de referência, se piora ou agravamento do quadro respiratório. Foi disponibilizada ambulância para deslocamento de pacientes, tanto para unidade de saúde, quanto para o hospital de referência.

Durante o desenvolvimento das atividades realizadas na UBS Cecília de Oliveira, houve grandes desafios a serem superados, como a desistência, em meados de junho, de um grupo de médicos no desenvolvimento das atividades, não se adaptaram às atividades realizadas no

molde de pronto atendimento (PA), sobrecarregando os demais profissionais restantes. Apesar dos esforços em adaptar a Unidade Básica de Saúde para o atendimento aos pacientes, houve algumas barreiras a serem transpostas, como a falta de espaço físico suficiente para o proposto, ocasionando superlotação de pacientes em determinados períodos e aumentando as incertezas tanto da população como dos profissionais envolvidos se realmente seria o lugar certo para serem desenvolvidas a microintervenção proposta aos profissionais envolvidos.

O protocolo medicamentoso ambulatorial proposto, em comum acordo, com todos os profissionais médicos envolvidos e a realização de exames complementares para a comprovação laboratorial, de início, também foram dois fatores que dificultaram o enfrentamento da SARS-CoV-2 no município, pois diante da grande e ávida procura por insumos, praticamente todos os itens adquiridos esgotaram-se em poucos dias, ficando a unidade de saúde dependente, em várias ocasiões, de apoio secundário da referência hospitalar a qual colaborou durante a aquisição dos insumos.

Outra grande dificuldade encontrada durante o enfrentamento da pandemia, foi a diferenciação das demais viroses respiratórias endêmicas presentes no cotidiano, quais se juntaram para causar mais alvoroço na população e vindo a ser uma carga extra de cobrança aos profissionais envolvidos como o encaminhamento e solicitação desnecessária de testagem rápida dos poucos testes disponíveis a serem realizados na unidade de referência.

Foram propostas várias ações de continuidade no enfrentamento da SARS-CoV-2, como por exemplo o modelo de atendimento que foi realizado na UBS Cecília de Oliveira, como ações educativas na comunidade e criação de grupo permanente em cada unidade de saúde, pertencente ao município, composto por profissional de enfermagem, médico, ACS e profissionais pertencentes ao NASF, com realização reuniões diárias, com intuito de difundir, orientar sobre o reconhecimento e identificação de sinais precoce de gravidade, objetivando diminuir o impacto da doença na comunidade. Outro aspecto importante para detecção de pacientes graves, no município, foi a instituição da medição da saturação arterial de oxigênio em todas unidades de saúde.

A microintervenção, veio a diminuir, substancialmente, o impacto causado pela SARS-Cov-2, no Município de Maués, tanto pela detecção e encaminhamento precoce dos pacientes, que evidenciaram sinais de gravidade, com a diminuição do número de óbitos diários, como pelo próprio funcionamento da unidade, que retirou o peso psicológico da população, de se dirigirem, diretamente, ao hospital inicialmente.

Apesar dos esforços árduos, de todos os profissionais de saúde envolvidos no atendimento na Unidade Cecília de Oliveira, com a instituição de protocolos, pelo desconhecido e pela falta de informação sobre SARS-CoV-2, não foram evitadas a perda de trinta e duas vidas no município, mas obteve-se a estabilização do número de óbitos há mais de trinta dias, sem o desfecho desfavorável nos casos. Assim, a identificação, a orientação e o

tratamento precoce dos pacientes são fundamentais para a mudança na curva e estabilidade da mortalidade. A Educação em Saúde agrega, positivamente, na mudança de pensamento, sobre a percepção da população em relação à doença, sendo importante no combate à SARS-CoV-2.



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de especialização em Saúde da Família, PEPSUS, foi uma grande ferramenta de aprendizado para o aperfeiçoamento de várias condutas a serem vivenciadas no cotidiano da UBS, mas devido à pandemia e à impossibilidade de desenvolver as microintervenções, ficou a experiência do aprendizado como legado deixado com os vários protocolos propostos.

O enfrentamento da Covid-19, no município de Maués, foi realizado na Unidade Básica de Saúde Cecília de Oliveira, em parceria com a Unidade Mista Dona Mundiquinha. Foi uma verdadeira luta para tentar diminuir os efeitos deletérios causados pela pandemia no município.

A admissão e reconhecimento precoces dos sinais de gravidade da doença foram um marco divisor no desfecho desfavorável de casos. Os principais fatores fragilizadores da ação proposta foi o próprio desconhecimento sobre a doença, gerando dúvidas sobre condutas a serem adotadas pela equipe envolvida e a detecção de diagnósticos diferenciais das demais síndromes respiratórias sazonais. A falta de estrutura física na UBS Cecília de Oliveira foi contornada pela ajuda dos funcionários, que se dispuseram ajudar nessa ação sem medir esforços para a resolutividade dos casos.

Apesar dos esforços de todos e apoio da população em adotar a mudanças no modo de vida, como distanciamento social, não se conseguiu minimizar, num primeiro momento, a elevação da morbidade da doença. Veio estabilizar-se, em meados de julho, pois foi possível recorrer às informações sobre a gravidade da doença e as formas de prevenção. Assim, as ações desenvolvidas, tanto na UBS Cecília de Oliveira quanto no Pronto Atendimento vieram acolher, num primeiro momento, a população em geral.

Apesar dos esforços de todos e apoio da população em adotar a mudanças no modo de vida, como distanciamento social, não se conseguiu frear, num primeiro momento, a elevação da morbidade da doença. Veio estabilizar-se, em meados de julho, mas foi possível recorrer à informações sobre a gravidade da doença e formas de prevenção. Assim, as ações desenvolvidas, tanto na UBS Cecília de Oliveira quanto no Pronto Atendimento vieram acolher, num primeiro momento, a população em geral.

#### 4. REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/maues/panorama> Acesso em: 27 de junho de 2020.

MARTINS-FILHO PR, TAVARES CSS, SANTOS VS. Factors associated with mortality in patients with COVID-19. A quantitative evidence synthesis of clinical and laboratory data. Eur J Intern Med 2020; doi: 10.1016/j.ejim.2020.04.043

WHO. World Health Organization. Disponível em:

<https://www.who.int/emergencies/disease/novel-coronavirus-2019/> Acesso em: 7 de Agosto de 2020.